

Ave María





PUBLICAM SUAS PROMESSAS E AGRADECEM GRAÇAS RECEBIDAS:

SÃO PAULO — D. Maria G. Odorício, ao Sagrado Coração de Jesus. — 2\$000 para o túmulo de Monsenhor Horta, por uma graça alcançada. — D. Arminda M. Cesar, agradece ao Coração de Maria o restabelecimento de uma sua amiga. — A mesma, agradece a Santa Apolônia a graça alcançada para sua neta.

VALENÇA — D. Clara Calmon, ao Imaculado Coração de Maria.

POÇOS DE CALDAS — D. Maria Carvalho, a Nossa Senhora das Dores, Santa Terezinha e Santo Antônio. — D. Aldivina Carvalho, a Nossa Senhora Aparecida e Santo Antônio.

POUSO ALEGRE — Sr. Livinoriveiro Couto, a Nossa Senhora.

BARRA DO PIRAÍ — D. Marieta Veiga, por Roberto.

JAÚ — D. Bertolina V. de Oliveira, a Nossa Senhora.

S. JOAQUIM — D. Zeleznikar, a Santa Rita de Cássia, Santa Terezinha, Santo Antônio, Nossa Senhora Aparecida; por seus pais Francisco e Francisca; por seu esposo Francisco, por seu irmão Antônio, pelas almas.

ROCINHA — D. Carolina Carbonari, a Nossa Senhora, pela Novena das Três Ave Marias.

DOURADO — D. Albina Bosutti, aos Santos de sua devoção.

COLINA — D. Ingrácia Sora R., por Francisco, e a São Sebastião.

VALENÇA — D. Carmem Pentagna, aos Santos de sua devoção.

PEDREGULHO — Dona Oliva Formini, ao Imaculado Coração de Maria.

ROSÁRIO — D. Ondina Viana, ao Imaculado Coração de Maria.

JUNDIAÍ — Sr. Arnaldo M. H. e Rosa P. H., a Nossa Senhora e Beato Claret.

RIO DE JANEIRO — D. Maria S. de Sá, a Nossa Senhora.

TALASSÚ — D. Maria Milanese, a Santa Gema Galgani.

ITAPETININGA — D. Haidé C. Prestes Mendes, por Maria Tereza.

S. JOAQUIM — D. Stela C. Junqueira, pela Novena das Três Ave Marias.

MERCÊS — D. Iolanda Caputo, pelas almas dos aflitos. — Sr. Antônio Silveira, pelas almas.

SANTÁ RITA DO SAPUCAÍ — D. Genevêva Andare, agradece importante graça obtida por intercessão do Beato P. Claret.

D. SILVÉRIO — D. Maria do C. Gomes, por seus pais e parentes. — D. Clementina de Jesus, a Santana. — Sr. Vicente Carneiro, pelas almas. — D. Trita de Vasconcelos, por Alice Barcelos. — D. Ambrosina Trindade e esposo, a Santa Terezinha, Nossa Senhora do Perpétuo Socorro e São Geraldo.

PIRACICABA — D. Ana Soares de Barros (falecida), a Nossa Senhora. — D. Rita S. de Barros, a Nossa Senhora.

S. JOSÉ DO RIO PARDO — D. Zita Vilela Tobias, a Santo Antônio, por Sebastiana, pelo Cônego Oscar.

CAMBORIÚ — Sr. Francisco Barreto, a Nossa Senhora Aparecida e pelas almas.

BARIRÍ — D. Olívia Pereira de Toledo, por Tertuliano.

AGUDOS — Sr. Fernando L. de Andrade e esposa, a Nossa Senhora e São José.

MONTE SANTO — D. Alice Ernesto Coelho, aos Santos de sua devoção. — D. Francisca Rebec, por Odélio Forte.

PIRAPITINGA — D. Maria S. R. da Silva, por José, pelas almas mais necessitadas.

GUARATINGUETÁ — D. Ana de Castro Guimarães, a Nossa Senhora da Consolação.

SANTA CLARA — D. Adelaide Augusta Oliveira, por seus parentes, pelas almas. — D. Eugênia F. O. Tavano, por seus parentes, pelas almas.

BOTUCATÚ — D. Maria Santuca, ao Sagrado Coração de Jesus.

ITAQUI — D. Elísa M. Howes, ao Sagrado Coração de Jesus, Nossa Senhora, Santa Terezinha, pelas almas, por Saldanha Loureiro.

JOSÉ PAULINO — Sr. Batista Perozzi, pelas almas. — D. Elvira Perozzi, a Santo Antônio. — D. Verônica Furlan, a Santo Antônio e São João Bosco. — Sr. Angelo Furlan, a Santo Antônio. — D. Palmira Bonassi, por Francisco.

MAIZENA DURYEA

PARA PRATOS NUTRITIVOS E SABOROSOS

Possua o nosso atraente Livro de Receitas, com belíssimas ilustrações, onde encontrará seleta variedade de receitas fáceis e de paladar agradável. Mandenos o coupon, para obtenção de seu exemplar GRATIS



À MAIZENA BRASIL S. A. 36
CAIXA POSTAL, F - S. PAULO

Peço enviar-me, **gratis**, o "Meu Livro de Receitas"

Nome

Rua

Cidade

Estado

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS:

Perpétua 150\$000

Ano 10\$000

Número avulso . . . \$500

(Com aprov. eclesiástica)


RED. E ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 699

Fone: 5-1304 - Caixa, 618

OFICINAS: Rua Martin

Francisco, 646-656



O Escapulário do Coração de Maria

e os seus significativos emblemas

JÁ a recente Congregação dos Missionários Filhos do Coração de Maria, a-pesar das perseguições contra ela excitadas pelo ódio da Revolução, estendia os seus brancos pavilhões por ambas as vertentes dos Pirineus, chegando pelo Sul até à histórica bacia do Guadalquivir, e cruzando as ondas marítimas, erguia o docel cordimariano ao pé do Atlas norte-africano, na Argélia, e singrando longos meses o Oceano postavam-se os seus mensageiros na vertente ocidental dos Andes, na República do Chile, semeando por toda a parte a palavra divina e colhendo para o celeiro celestial ubérrimos frutos, quando cogitaram os Padres do seu alto Conselho diretivo que era chegado o momento de honrar sua excelsa Padroeira e conservar, nos fiéis ouvintes, a sua devoção salvadora, impondo-lhes um escapulário especial e com as insígnias apropriadas que não só o decorassem, mas continuamente lhes recordassem a honra do Coração de Maria e as virtudes que a santificavam e que eles deveriam imitar.

E para este fim, o zelosíssimo Superior Geral, P. José Xifré, no ano 1877 recorreu oportunamente e com fundadas esperanças à Santa Sé, implorando as suas bênçãos, a sua aprovação e benevolência.

Houve, pois, um Pontífice supremo, o Papa Pio IX, chamado o das grandes afirmações definindo e proclamando a soberania e excelência da Igreja no meio das tem-

pestades que agitavam clamorosamente a barca de São Pedro; mas que foi, também, todo alma e coração, sentindo profundamente, e anelando e provendo o bem espiritual e a salvação de todos os cristãos. E não hesitou em favorecer aquelas devoções e associações que, embora parecessem novas, estavam dentro da perfeita ortodoxia, e podiam ajudar os fiéis à sua conversão e santificação.

Tal se deu com a Arquiconfraria do Coração de Maria, que santificava os seus associados com os fervorosos exercícios e preces caritativas a favor dos mais necessitados que são os pecadores endurecidos e renitentes à penitência salutar.

Falando dessa Irmandade tão benfazeja, disse S. Santidade a um Bispo missionário: Introduzi-a onde quer que ponhais o pé; pois que ela é a obra de Deus.

E para mais ajudar ao seu fim tão honroso para Jesús Cristo e agradável ao seu Coração, a conversão dos pecadores, correspondendo igualmente aos anelos do Coração de Maria que no seu íntimo e pela conversão das almas sofreu as dôres de Jesús no corpo, concedeu S. Santidade à Congregação dos Missionários Filhos do Coração de Maria a faculdade de impôr com os mesmos privilégios da Arquiconfraria o escapulário do mesmo Coração, tendo por insígnias a imagem do Imaculado Coração de Maria com as chamas de fogo, o lírio e a espada atravessando o mesmo Coração.

Cada Congregação religiosa, cada piedosa associação agregada a alguma Congregação, tem o seu escapulário, que é para os seus associados um símbolo expressivo, lembrança útil e aviso frequente dos compromissos assumidos, uma excitação suave e tácita àquela devoção salutífera que um dia resolvemos praticar.

O escapulário lembrará, pois, frequentemente com a sua efígie aos que o receberam, o Coração Imaculado e Puríssimo de Maria, Coração de Mãe terníssima para aqueles que o invocam com amor e confiança, Coração puríssimo, isento de todos os afetos terrenos, todo para Deus pelo amor ardente, e todo para os homens pela maternal caridade.

Esse escapulário lembrar-lhes-á o compromisso de amor, de reverência, de piedade, que assumiram ingressando na Arquiconfraria, ou se não entraram na mesma, recordar-lhes-á o compromisso moral do amor e do carinho filial, e o desejo de cultivar em si mesmas a devoção mais terna e a confiança segura em Nossa Senhora, e o desejo de purificar e santificar mais suas almas diante de Deus, lucrando as copiosas indulgências plenárias outorgadas aos fiéis com as condições acostumadas de receber os santos sacramentos.

Assim esse escapulário pelos seus especiais distintivos das chamas ardentes excitará nos devotos cristãos mais amor puro, nobre e fervente a Deus, imitando o

amor sobre-excelente de Maria que pela sua caridade imensa ao seu Senhor e Criador mereceu ser a escolhida para a divina Maternidade.

E esse amor de Deus, elevando o coração humano sobre todas as criaturas, separa-lo-á do amor desordenado a si mesmo e às demais pessoas e coisas terrenas, ajudando-o a evitar os frequentes perigos e ocasiões do pecado, pois quanto fôr mais ardente, tanto mais apagará as chamas desse outro amor terrenal e desordenado.

Assim se formará e crescerá nos corações o lírio da pureza à sombra desse lírio virginal do Coração de Maria, representado sobre as chamas no seu escapulário. E esse amor divino e essa pureza das pétalas lírias brilharão mais ao lado da espada que atravessa o Coração de Maria, simbolizando as suas maternais dôres pelos padecimentos de Jesús, inspirando a sua vista o horror perene ao pecado dos homens que causou a Paixão e morte do Redentor e as pungentes aflições da compaixão de Maria.

Emblemas portanto não só devotos, mas também muito moralizadores e regeneradores do espírito humano os que exornam o Coração de Maria no seu escapulário, tão favorecido e privilegiado por S. S. Pio IX e que podem resultar num belo fruto das pregações apostólicas dos seus Missionários.

P. Luis Salamero, C. M. F.

OS SANTOS DA SEMANA

SETEMBRO

- Dia 27** — XVIII Domingo depois de Pentecostes; Santos Cosme e Damião.
Dia 28 — São Venceslau; São Salomão; São Silvíno; Santa Lioba.
Dia 29 — Dedicção de São Miguel; São Plauto; Santa Gudélla.
Dia 30 — São Jerónimo; São Vitor; Santo Honório; Santa Sofia.

OUTUBRO

- Dia 1** — São Remígio; São Veríssimo; São Prisco; São Gisberto.
Dia 2 — 1.^a sexta-feira; Santos Anjos da Guarda; São Leodegário.
Dia 3 — São Evaldo; Santa Teresa do Menino Jesús.

Deo gratias

*Comunguei! Trago, viva, no meu peito,
a doçura infinita da Bondade;
sinto um como labor de santidade
a reparar meu coração desfeito.*

*Hontem jazia, pecador, sujeito
às penas eternas da iniquidade;
hoje, eis que o próprio Céu minha alma invade,
qual reclamasse Deus um seu direito.*

*Depois... tornam as cruces. Hão de espinhos
ferir-me, em pós mil quedas que renovo:
novos pecados teem velhos caminhos...*

*Hei de chorar... E buscarei amigo
que me conforte... E tornarei, de novo.
E voltará Jesús, a ter comigo!*

L'AB. CEDÁRIO



Lições Evangelicas

XVIII DOMINGA DEPOIS DE PENTECOSTES

“Naquele tempo, embarcou Jesus e passou para a outra banda. Chegou à cidade. E eis que lhe apresentaram um paralitico prostrado num leito. À vista da fé que animava, disse Jesus ao paralitico: “Tem confiança, meu filho, os teus pecados te são perdoados”. Formaram então alguns dos escribas este juizo consigo mesmos: “Este homem blasfema!” Jesus, porém, que lhes conhecia os pensamentos, observou: “Por que estais a pensar mal em vossos corações? Que é mais fácil dizer: os teus pecados te são perdoados, ou dizer: levanta-te e anda? Ora, vereis que o Filho do homem tem o poder de perdoar pecados sobre a terra”. Disse então ao paralitico: “Levanta-te, carrega com o teu leito e vai para casa”. Levantou-se ele e foi para casa. À vista deste fato, as multidões se encheram de terror, glorificando a Deus que tal poder confiara aos homens.” (Mat. IX, 1-8.)

Cafarnaum!... A cidade preferida de Jesus. Fundada à beira do lago de Genezaré, quantas vezes naquelas noites abafadas de verão, enquanto a branca lua banhava com seus raios de prata os terraços daquelas casas, os seus habitantes no seu bulício azafamado e habitual penetravam lago a dentro para pescar durante a noite o que havia de ser o seu alimento para o dia seguinte. Era ali, naquele pedaço da Galiléia que estava a cidade de Pedro e de André. Bem perto do lago, lá estava a sua pobre casinha, a qual, como outras casas orientais, era baixa, com um terraço de terra socada ou batida e com duas escadas que davam para o mesmo, uma interna, outra externa.

São Lucas chama Cafarnaum a cidade de Jesus. Porque o Divino Mestre, depois que deu começo à sua vida pública, fizera dela a sua estadia ordinária e toda vez que ia para lá se hospedava na casa de Simão. A cura do paralitico desta Dominga deu-se nesta mesma casa. Viera Jesus para ali e logo que o povo soube de sua chegada, acorreu à humilde casinha de Pedro. Até de Jerusalém vieram os fariseus e doutores da Lei para ouvirem as palavras de Jesus. Quando os amigos do paralitico souberam da chegada de Jesus, decidiram levar o pobre doente para que o divino Salvador o curasse e puzeram-se a realizar o seu projeto. Puzeram o paralitico numa padiola e encaminharam-se para a casa de Pedro. Ao chegarem perto quasi descoroçaram ao ver tanta gente. Quiseram ver se se poderia abrir caminho por entre aquela multidão, mas foi impossível. Penalizado, porém, do pobre paralitico, os quatro companheiros não desanimaram, e, mostrando uma fé viva no poder do Mestre, subiram pela escada externa até o terraço e abriram ali um buraco suficiente

por onde pudessem passar a padiola que, por meio de cordas, foi descida até perto de Jesus, na sala onde ele estava. Jesus perdoa ao paralitico e não só o paralitico mas também os seus benfeitores, pois ainda não era costume, pelo menos aprovado na Judéa, que estranhos andassem, sem a devida vênia, furando terraço alheio. Nem Jesus e nem mesmo o velho pescador, o conhecido e amável Simão, levaram a mal a obra dos benfeitores do paralitico. E, assim, Jesus disse ao doente: “Teus pecados te são perdoados, filho”.

Era crença geral entre o povo que uma doença dessas era castigo de algum pecado. Jesus antes de curar o corpo sarava em primeiro lugar a alma. Também ali estavam os fariseus e doutores, que, não se conformando com o modo de agir e de falar de Jesus, diziam entre si: “Por que é que ele fala deste modo? Ele blasfema. Quem pode perdoar pecados, senão Deus?” E os olhos negros e vivos daqueles rabinos já coruscavam raios de ira e de indignação. Jesus imediatamente compreendeu a significação daqueles olhares entrecortados e percebeu os pensamentos e desejos que se aninhavam naquelas corações possuídos de falso zelo e perguntou-lhes: “Por que andais cogitando tais coisas? O que é mais fácil dizer ao paralitico: São-te perdoados os pecados, ou: Levanta-te, toma teu leito e anda?” Jesus põe tudo em pratos limpos. Se a sua anterior pretensão de perdoar os pecados do paralitico não pode ser acunhada de importuna, também a outra, isto é, a de curar o paralitico no corpo. Se para um era preciso um poder divino, não era menor o poder que se exigia para a outra. Os fariseus, percebendo o escorregadio do terreno e vendo campo aberto para a sua confusão própria, preferiram abster-se da questão e calaram-se. Este silêncio, porém, não era um silêncio convito como o daquele que se inclina respeitosa e diante da verdade, antes, era um silêncio forçado e a contra-gosto, como o daqueles que por prudência ou por covardia se calam diante do perigo que os ameaça. “Para que saibais, disse Jesus, que o Filho do homem tem o poder de perdoar os pecados (disse ao paralitico), eu te digo: Levanta-te, toma o teu leito e vai para a tua casa”.

Quão diferente foi o efeito deste milagre para os fariseus e para a multidão que o presenciaram! Enquanto os fariseus, confundidos e invejosos do poder mágico que Jesus exercia entre a multidão, desaprovavam as palavras de Jesus e desde aquele momento já pensavam em armar ciladas ao Mestre, a turba simples e humilde, à vista deste fato, se encheu de terror, glorificando a Deus que tal poder confiara aos homens.

Leitor, queres auxiliar a obra dos Missionários? Reune selos usados, nacionais e estrangeiros e envia-os ao Diretor do C. F. M., Curitiba, Caixa Postal, 153.

Meu Cantinho

Lições do Congresso

O BRASIL É CATÓLICO!

O Congresso Eucarístico Nacional de São Paulo foi uma grande lição aos crentes e descrentes, a nós e aos nossos inimigos.

Falou-nos com eloquência do triunfo da realeza de Cristo Nosso Senhor no mistério adorável da Eucaristia.

Provou o que está mil vezes provado, mas que a cegueira dos nossos inimigos não quer ver — o Brasil é católico até... a medula dos ossos, é um povo essencialmente católico por vocação, pela sua história, pela sua índole, pelo seu destino.

A cruz do Vale do Anhangabaú exercia sobre as multidões uma fascinação irresistível. As massas humanas em torno daquela cruz luminosa, representavam bem a esmagadora e impressionante maioria, para não dizer a quasi totalidade católica do povo brasileiro. É bem verdade o que se cantou no Terceiro Congresso Eucarístico Nacional de Recife: "*Quem não crê, brasileiro não é!*"

Esta foi a primeira, a maior e a mais impressionante lição do Congresso — provou, fez-nos palpar esta realidade: o Brasil é católico, o país dos mais, sinão o mais católico do mundo!

Que ideal, que religião, que filosofia ou força humana seriam capazes de realizar o que São Paulo viu naqueles dias memoráveis do Congresso Eucarístico?

Manifestações de fé que exigiam sacrifícios, abnegação, desinteresse. E o povo lá estava. Nada o pode demover: ameaças, boatos alarmantes, dificuldades de transporte, chuva, cansaço, tudo vencido generosamente com uma fé e um entusiasmo de arrancar lágrimas da mais viva comoção.

Foi a nota mais impressionante do Congresso.

Como é boa e como tem fé a gente brasileira! Nosso Senhor por certo ha de abençoar povo tão bom e generoso!

O BRASIL É EUCARÍSTICO

O mais belo, o mais sublime e mais central dos nossos dogmas é o dogma da Santa Eucaristia. Sentimos, vivemos nos dias do Congresso o dogma Eucarístico. O povo seguia Jesús e os sacerdotes, os apóstolos, repartiam o pão multiplicado miraculosamente no Altar sagrado. As comunhões gerais da Praça do Congresso hão de ficar para sempre nas páginas da história da Igreja no Brasil. Impressionavam pelo número, piedade e o sacrifício dos comungantes.

Três comunhões gerais valeram por três grandes missões, por uma multidão de sermões — a comunhão das crianças, das mulheres e dos homens.

A comunhão das crianças! Que espetáculo dos céus!

Assisti a de Buenos Aires, em 1934, no Con-

gresso Internacional. Nossas crianças, no Vale do Anhangabaú, foram mais numerosas, mais cheias de entusiasmo, impressionaram-me muito mais. Anjinhos do Brasil, a receberem o Pão dos Anjos pela paz do Brasil!

Nuvens de véus brancos, bandeirolas que se agitam, cânticos populares que emocionam, orações em brados de vózinhas de prata, e Jesús a entrar nos coraçõezinhos dos pequeninos pelas mãos de mais de duzentos sacerdotes! Só no céu se pode ver espetáculo mais tocante, mais belo. Vi lágrimas a rolarem pelas faces de Prelados veneráveis, de sacerdotes, de homens e mulheres, pais e mães venturosos daquelas criancinhas abençoadas.

Pela manhã, a garôa de São Paulo! Chuva fina e impertinente. Sentimos o coração apertado! Estaria fracassada a comunhão geral das crianças?

Qual não foi a nossa admiração, o nosso entusiasmo comovido, ao vermos a Praça do Congresso repleta de crianças! E... *cento e quinze mil pequeninos* à mesa sagrada. 115.000 comunhões de crianças! Em Buenos Aires admirei-me porque as crianças no Parque de Palermo, no Congresso Eucarístico Internacional atingiram a quasi 100.000!

Em São Paulo, num Congresso Nacional — *cento e quinze mil comunhões!*

Admirável! Deus abençoe o futuro do Brasil pela Eucaristia nos corações dos pequeninos!

E o entusiasmo, o delírio das crianças, ao aclamarem a Jesús Hóstia, o Brasil e a Igreja Católica e... sob a chuva impertinente!

Feliz o povo que possui tais crianças! Si tudo o mais fracassasse no Congresso Eucarístico Nacional, bastaria a comunhão das crianças para demonstrar o incontestável triunfo de Jesús-Hóstia em terras do Brasil. Foi por demais eloquente e comovedora.

COMUNHÕES DE MULHERES E A DOS HOMENS

Mais duas comunhões gerais nos encheram a alma: a das senhoras e dos homens. Mães de família, jovens cristãs, uma multidão imensa de mulheres enche o Vale do Anhangabaú. Mulheres que representam o coração do Brasil, o coração da Igreja de Jesús Cristo. Ei-las fiéis na sua missão sublime. Que piedade, que fervor, que lágrimas consoladoras a destas bondosas criaturas que por aí lutam e se sacrificam pela Igreja e pela Pátria no lar! *Duzentas e sessenta mil!* 260.000! só na Praça. E as multidões de senhoras que enchiam as Igrejas todas de São Paulo, desde madrugada? A comunhão das mulheres não foi apenas 260.000. Si vissemos e pudessemos contar as muitas senhoras que comungaram nas igrejas e matrizes, impossibilitadas de comparecerem à Praça do Congresso, poderíamos avaliar a comunhão

das mulheres, naquela manhã, em muito mais de 300.000!

O Brasil possui mães eucarísticas! As mulheres deram no Congresso a nota de maior fervor e piedade. Elas se mostraram dignas do povo que representam — são elas o coração do Brasil Eucarístico! Estão de parabéns. Triunfaram no Congresso. Nenhuma comunhão geral foi maior e mais fervorosa que a delas.

Meia noite de 6 para 7 de Setembro. No Vale do Anhangabaú e nas imediações não havia um só palmo de chão à vista. Era uma imensa, uma compacta multidão de homens, só homens!

Silêncio impressionante e comovedor.

Confessores, pelas ruas e pelos caminhos. Penitentes ajoelhados por toda parte. Era a morte soleníssima do respeito humano! Doutores e operários, ricos e pobres, moços elegantes e rudes campônios, estadistas e estudantes, lá estavam todos unidos ao pé do Altar. E muitos deles a se confessarem em praça pública, piedosamente. Vi homens, e muitíssimos, tão comovidos e abalados que as lágrimas lhes brotavam dos olhos.

Silêncio impressionante!

A voz do Cônego Macedo, o locutor incomparável do Congresso, tocava os corações ouvida no silêncio miraculoso da imensa multidão, e naquela noite bendita! E o Pão dos Anjos é distribuído por mais de 200 sacerdotes a mais de 250.000 homens! *Duzentos e cinquenta mil homens!* Era um milagre da graça! Não tenho inveja dos que assistiram ao milagre da multiplicação dos pães. Eu vi o milagre da graça Eucarística ali no Vale do Anhangabaú! Conversões em massa! Pecadores filhos pródigos que voltam à casa Paterna — à Igreja de Cristo!

O que se passou naquela noite memorável não se descreve. Vi o triunfo de Jesús-Eucarístico. Vi o respeito humano esmagado, aniquilado. Bendito seja Deus que me deu vida e olhos e coração para ver e sentir o espetáculo daquela noite abençoada e para sempre memorável!

O TRIUNFO DO REI!

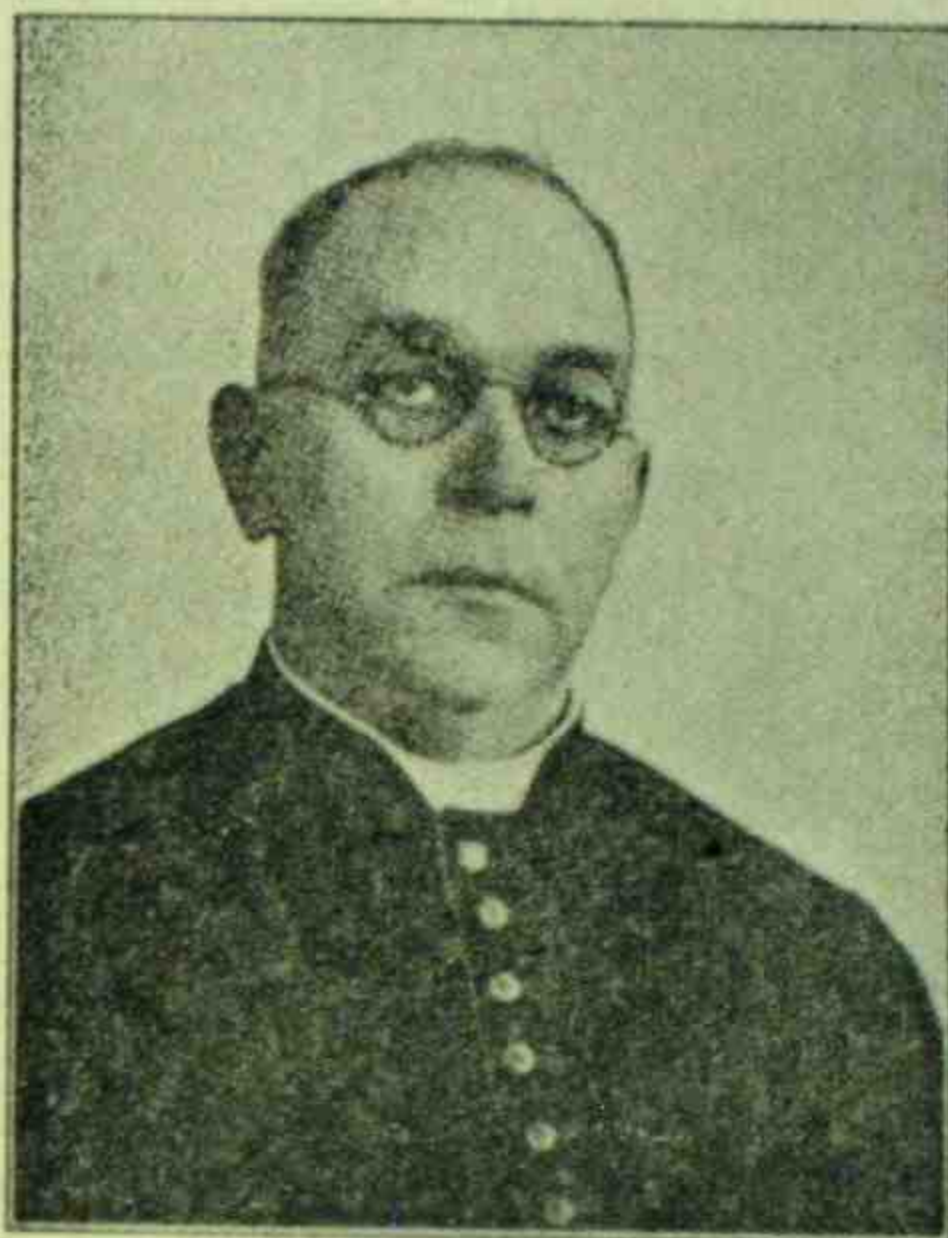
Triunfo, sim, vitória absoluta, incontestável, esmagadora da realeza de Jesús-Hóstia, foi a daquela tarde memorável de 7 de Setembro de 1942. Nós, os que amamos a Jesús Cristo, só pudemos naquela hora aclamar o Rei com nossas lágrimas, palmas e cânticos. A Procissão eucarística, chave áurea de Congresso, foi a marcha triunfal de *Cristo-Rei Eucarístico!*

Digam-me quando, e como já se fez e já se viu maior e nem mais ardente entusiasmo das multidões em terras de Piratininga! Ordem perfeita nas multidões brancas das Filhas de Maria, nas bandeiras aos milhares de Congregados Marianos e Associações Religiosas, sacerdotes, e... lá bem atrás o *Rei* no seu carro triunfal entre os Pontífices da sua Igreja, autoridades e os representantes das classes armadas. Era o Rei. Meu Jesús! Não sei dizer o entusiasmo, o delírio de minha fé eucarística quando vos vi — sim, nosso *Rei* aclamado pelas multidões! Palmas, flores, cânticos, lágrimas, hosanas, e o Rei a passar majestoso no seu carro de triunfo.

Jamais São Paulo viu e sentiu coisa igual. Multidões que somem de vista. As maiores

Monsenhor Moisés Nora

Vigário de Mogí Mirim



No dia 24 do corrente celebrou Sua Excia., com grande brilhantismo, o seu áureo jubileu sacerdotal. 50 anos de Padre! Quantos trabalhos, quantos sacrifícios, quanta labuta significam esses 50 anos na vida de Monsenhor Moisés Nora!...

Publicou, por essa ocasião, uma belíssima *Poliantéa*, profusa em ilustrações e toda ela cheia de leitura amena, deleitável e instrutiva, que recebemos e profundamente agradecemos.

"AVE MARIA" associou-se, muito de coração, às grandiosas homenagens que lhe foram prestadas por ocasião dessa data memorável, e augura ao distinto aniversariante muitos e muitos anos de vida, para poder trabalhar pela glória de Deus com o mesmo zelo apóstolico com que trabalhou nos seus 50 anos de fecundo apostolado.

e mais impressionantes multidões de que já se teve notícia na história do Brasil.

E todos unidos num mesmo sentimento. Que aclamações! Que entusiasmo e... que fé viva e ardente! Sentimos pulsar o coração bem cristão, bem católico e bem eucarístico do Brasil naquela hora!

Fôra o triunfo da realeza de Cristo! O maior triunfo popular que já se viu no Brasil, foi o de Jesús Sacramentado!

Só isto consola, só isto faz-nos pulsar o coração de alegria e do mais santo entusiasmo!

Digam-nos estes ridículos inimigos da Igreja, digam-nos estes pregoeiros da morte da Igreja si é possível extinguir no coração do povo brasileiro a fé católica, a fé eucarística!

Jesús Cristo Eucarístico é verdadeiramente o Rei do povo brasileiro!

P. Ascânio Brandão

★ O Pão de Vida ★

NA Igreja de Jesus Cristo tudo gira em torno da Eucaristia.

O Santissimo Sacramento é o mistério central do Catolicismo.

Do Coração de Jesus, aberto pela lança de Longuinhos, brotaram os sete Sacramentos, que são sete fontes de graça sobrenatural, mas, a divina Eucaristia é o majestoso sol, que irradia sua luz potente sobre os outros seis astros sagrados.

Os outros Sacramentos comunicam a graça às almas, com certa parcimônia e restrição; a Eucaristia, porém, é o transbordamento sem limites da graça celestial, pois é o Autor da graça, que pela sagrada Comunhão se torna hóspede da alma, que o recebe!

Deus, arrancando do nada o mundo cósmico, fez um milagre...

Fazendo aparecer, no meio das trevas do caos, a luz que brilha em milhões de sois, fez outro milagre. Milagrosas foram as duas multiplicações dos pães e peixes nas mãos de Jesus, para alimentar as multidões, que o seguiam pelo deserto.

Maravilhosa e miraculosa foi a transfiguração de Jesus, no alto do monte Tabor...

Ora, no dia solene da sua despedida, horas antes de cair nas mãos dos seus inimigos, no Horto de Getsêmani, quis Jesus, o Filho de Deus vivo, fazer outro prodígio, o da Transsubstanciação; transmitindo esse poder aos seus ministros, apóstolos e sacerdotes, até a consumação dos séculos!

Em virtude das palavras da Consagração, toda a substância do pão é convertida ou mudada na do Corpo de Cristo, e toda a substância do vinho é convertida ou mudada na do Sangue de Cristo, permanecendo apenas as aparências ou "espécies" do pão e do vinho.

Milagre estupendo! Na realidade, porém, e nas mãos de Deus, tão simples como os outros, ainda que, a nosso respeito seja este diviníssimo milagre da Eucaristia, a prova mais paternal e amorosa da sua ternura para conosco, pois, além de constituir-se o nosso alimento, como Deus e como Homem, perpetua entre nós, aqui na terra, a sua existência no Santissimo Sacramento do Altar!

Com eloquência de teólogo insigne, escreveu o P. Antônio Vieira: "Entre a bemaventurança do Céu e a Eucaristia na terra, não há outra distinção, nem outra diferença de banquete a banquete, senão ser um de dia, outro de noite; um com luz do sol, outro com luz de candeia; um com o lume da fé, que é escuro; um que se goza e se vê, outro que se goza sem se ver. Não é certo que o mesmo Deus que se goza no Céu, é o que está no Sacramento? Sim. Não é também certo, que lá se vê este mesmo Deus, e cá não? Também. Pois essa é só a diferença que há entre o banquete da Glória no Céu, e do Sacramento na terra. A Glória é o Sacramento com as cortinas corridas, o Sacramento é a Glória com as cortinas cerradas".

Ha Santos que não foram anacoretas, outros não foram mártires, nem talvez grandes penitentes..., mas, esta é a nota característica dos Santos do Novo Testamento: todos ficavam extasiados diante das divinas atrações do Santissimo Sacramento.

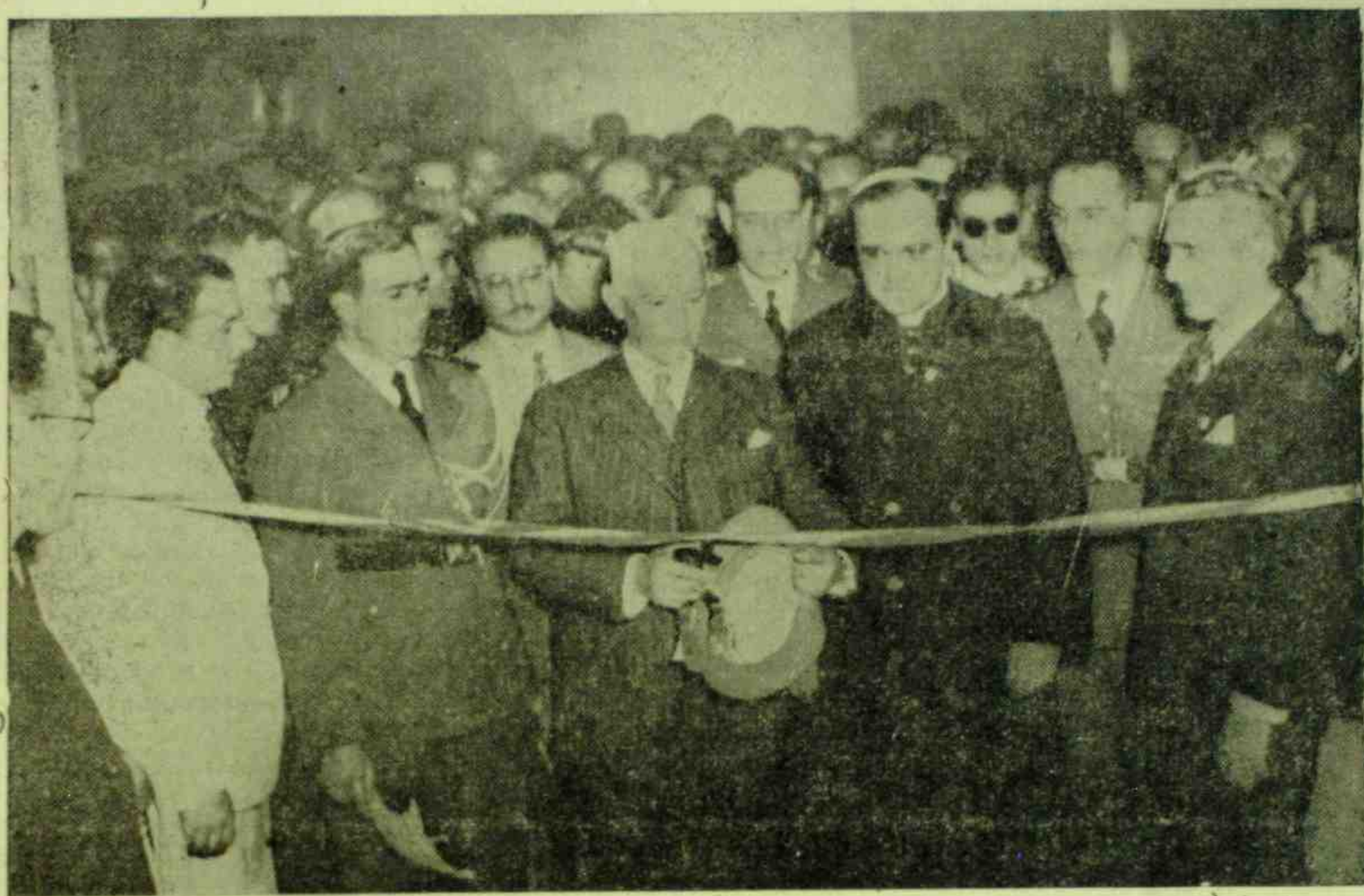
Um escritor tão fecundo e um orador tão apostólico como o grande Arcebispo Claret, ao dedicar-se a empresas, que exigiam uma atividade assombrosa, encontrava diariamente horas prolongadas e deliciosas, para passar no doce convivio e na mais íntima efusão da alma, com Jesus, na Hóstia Santa!

P. SEBASTIÃO PUJOL, C. M. F.



FLORIANÓPOLIS — Abrigo de Menores, dirigido pelos Rvmos. Irmãos Maristas.

A Exposição Missionária de São Paulo



O General Maurício Cardoso, quando cortava a fita inaugural da Exposição.

Um dos grandes êxitos do IV Congresso Eucarístico Nacional foi, sem dúvida, a Exposição Missionária, organizada e montada nos salões da Galeria Prestes Maia de 22 de Agosto a 15 de Setembro.

Para mais de 800 mil pessoas desfilaram perante os vários mostruários, atraídas pela variedade de objetos expostos, principalmente os que se referiam à vida dos nossos selvícolas.

Ainda que não tenha sido feita grande e intensiva propaganda dêsse certame, as filas de pessoas, que chegaram a alcançar, em certos dias, o Largo São Francisco, bem demonstraram que o povo paulista soube ajuizar do imenso valor não só religioso como social das missões católicas.

Devido à absoluta falta de espaço, a seção geral, destinada a mostrar toda a organização hierárquica da Igreja no tocante ao aspecto missionário ficou bastante prejudicada mas, assim mesmo, não deixou de agradar sobremaneira, de modo que o público, mesmo não católico, pôde ter uma visão do conjunto sobre o que vem a ser as missões da Igreja Católica.

Além dessa parte geral, a Exposição estava dividida em várias outras, de acordo com o número de congregações religiosas que mantêm missões em terras do Brasil.

O Brasil, com efeito, dentro de sua imensidão, ainda conta com alguns milhares de índios que se encontram em variado estado de progresso, havendo, mesmo, alguns que vivem na obscuridade, em plena vida de antropofagia. Para tratar desses índios e levá-los à verdadeira fé — e com isso ao progresso — a Santa Sé resolveu criar uma série de 27 re-

giões denominadas ou Prefeituras Apostólicas ou Prelazias, entregues a congregações e ordens religiosas, chefiadas por um Bispo-Prelado.

Dificuldades de condução impossibilitaram a não poucas Prelazias enviar o desejado material etnográfico e documentário, mas, assim mesmo, a exposição foi coroada de êxito.

Logo à entrada os Padres Franciscanos mostravam, por meio de curiosos mapas e gráficos toda a atual atividade, seja nas Prelazias de Palmas, Santarém e Chapada, seja entre os japoneses. Além dêsse material, artisticamente exposto, mostraram qual foi a extraordinária influência da Ordem de São Francisco no nascimento do Brasil, desde que Pedro Alvares Cabral, Terceiro Franciscano, plantou a primeira cruz em solo pátrio.

As Irmãs Franciscanas de Maria — admiráveis de organização e trabalho — montaram lindo pavilhão, mostrando, em belas figurinhas, todo o inacreditável trabalho que exercem no mundo inteiro, desde os serviços simples de ensino de costura a negrinhas, até os trabalhos de alta cirurgia, praticados por Irmãs formadas em medicina!... Devido à situação, não foi exposto o material da Prelazia de Tefé (Amazonas), onde exercem magnífico apostolado.

Os Padres Carmelitas, revivendo os dias gloriosos da arte dos azulejos, exibiram artístico mural em azulejo, mostrando um mapa do país com as efigies dos grandes carmelitas e a localização da Prelazia de Paracatú, onde têm suas missões, sob a direção de Mons. Eliseu.

Os Capuchinhos, que têm Prelazias em Vacaria (Rio Grande do Sul), entre os índios

do Toldo do Cacique Doble, em São José do Grajaú (Estado de Maranhão) e no Alto Solimões (Amazonas), só puderam expor uma série de mapas e fotografias, visto que todo o material ficou retido devido aos nefastos acontecimentos marítimos de Agosto.

Os Salesianos, que têm missões em Mato Grosso e no Rio Negro, obtiveram um êxito especial diante do precioso material exibido, constituído de objetos indígenas e de artefatos e produtos agrícolas (até trigo) obtidos com mão de obra selvícola, orientada e ensinada pelos missionários.

Os Padres Servitas de Maria mostraram fotograficamente toda a história da Ordem e suas atividades no Acre. Também os Servitas ficaram prejudicados com a retensão do navio que transportava farto material da terra dos seringais.

Os Padres Beneditinos montaram uma série de objetos etnográficos dos índios do Rio Branco, assim como trabalhos sobre língua, lendas e costumes, em língua valpidina, devidos aos esforços de Dom Mauro.

A Ordem Terceira Regular de São Francisco, desfalcadíssima em Padres, mantém, assim mesmo, as missões nas Prelazias de São Luiz de Cáceres e de Guajará Mirim. É simplesmente espantoso saber das dificuldades dos poucos religiosos, chefiados pelos Monsenhores Galimbert e Rey, entre terras inhóspitas, terrivelmente palustres, habitadas por índios temíveis como os nhambiquaras e por aventureiros de todas as raças entregues à vida traiçoeira dos garimpos e dos seringais. O mostruário dessas Prelazias, interessante pelo número variado de adornos, armas e utensílios indígenas, impressionava pelas fotografias que documentavam viva e tetramente a vida insidiosa dos missionários.

A Prelazia de Guamá, entregue aos cuidados dos Padres Barnabitas, foi condignamente representada por artístico mostruário, no qual se viam objetos indígenas e uma série interessante de fotografias mostrando aspectos curiosos da vida dos índios do Gurupí.

Contíguo ao mostruário de Guamá achava-se a divisão dos Padres Agostinianos, evangelizadores da Prelazia de Lábrea, no Amazonas. Vida difícil, entre serpentes e dentro da água, pode ser assim qualificada a desse rincão nacional, onde em Março dêste ano falecia, sózinho, numa barranca do rio Purús, o Bispo-Prelado Mons. Martinez, no local mesmo inhumado por um índio!... Além da Prelazia de Lábrea, êsses mesmos religiosos mantêm a de Marajó, na grande ilha nacional. Outras tantas dificuldades (todas elas muito inteligentemente expostas por meio de quadros e fotografias), contrariam a vida dos religiosos, que viajam acautelando-se sem cessar contra o bote traiçoeiro das numerosas serpentes e dos jacarés. Peles de índios, de jacarés, artefatos de borracha feitos pelos in-

dios, vocabulários, amostras de madeiras etc., foram expostos nesse pavilhão.

Os dominicanos, que trabalham em pleno coração do Brasil, no rio do Araguáia, obtiveram um sucesso todo especial, sendo que, diante do rico e farto material indígena exposto e referente às tribus de carajás, chavantes, tapirapés e gorotirés, atraíram os alunos da Faculdade livre de Sociologia, que tiveram verdadeiras aulas ministradas pelo conhecido professor Baldus. Preciosas informações foram dadas aos visitantes pelo Rvmo. Frei Pulo Secondi, que, depois de percorrer para mais de 40 léguas, em canoa, subindo o Araguáia, pode trazer, em pleno coração de São Paulo, tanto e tão precioso material!

Os Padres Jesuitas exibiram uma visão geral dos trabalhos apostólicos em terras polares, equatoriais e entre a seara promissora da Índia, assim como entre os índios Pareci, Bacariri e outros, das selvas matogrossenses, onde, sob a direção de Mons. Du Dréneuf, têm a zelar pela Prelazia de Diamantino, vasta como o Estado de São Paulo, com apenas 3.200 pessoas civilizadas! Outro aspecto interessante da participação jesuita à Exposição Missionária foi a parte referente à China, constante de rico material trazido pelo Padre Irala, ha pouco chegado do extremo Oriente. Miniaturas, cartões de papel de arroz, de madeira, sedas, preciosas toalhas recamadas maravilhosamente, carços incrivelmente trabalhados, bibelôs preciosos, uma infinidade de pequenas e curiosas lembranças eram vistas nesse pavilhão.

Os Padres do Verbo Divino primaram pela organização, mostrando todo o histórico e a constituição da própria Congregação que, além das 31 missões fora da Europa, cuidam, no Brasil, dos índios que vivem na Foz do Iguassú.

Os religiosos cordimarianos montaram precioso mostruário, formado por mapas artisticamente preparados pelos escolásticos de Curitiba, assim como um mapa em relevo mostrando a região do Tocantins, onde trabalham denodadamente, levando a fé e o progresso, abrindo uma estrada de mais de 200 quilômetros, instalando postos de radiotelegrafia, luz elétrica etc.

Em linhas gerais, essa foi a participação das várias congregações religiosas à Exposição Missionária.

Tendo-se em vista o enorme interesse despertado entre a população católica e não católica de São Paulo, que, logo de início deu pleno apôio, por exemplo, à campanha do auxílio médico, pode-se dizer que o ideal missionário, ou melhor, a mentalidade missionária do paulistano já está feita.

Estão, portanto, de parabens a comissão organizadora e todas as ordens e congregações religiosas que colaboraram tão proficientemente para a realização dessa incomparável exposição.

18 DE OUTUBRO
DIA DAS MISSÕES

NOTÍCIAS da SEMANA



* **OS CATÓLICOS DE S. PAULO** comemoraram, a 17 de setembro, as bodas sacerdotais de diamante de D. Alberto Gonçalves, Arcebispo-Bispo de Ribeirão Preto e uma das mais ilustres figuras do episcopado nacional.

De fato, a 17 de setembro de 1882, o Padre Alberto Gonçalves, que então contava apenas 23 anos de idade, celebrava a sua primeira missa na Igreja do Seminário, nesta Capital, onde se ordenou naquele ano.

Na manhã de ontem, D. Alberto, sessenta anos após, rezou, na mesma Igreja do Seminário e no mesmo altar em que oficiara pela primeira vez, a missa gratulatória de sua ordenação sacerdotal.

A essa cerimônia, assistiram altas autoridades civis, militares e eclesiásticas, elementos de destaque na sociedade paulistana e seus antigos colegas e alunos.

À tarde, D. Alberto Gonçalves, recebeu no Palácio São Luiz, os católicos e amigos que foram cumprimentá-lo por motivo do 60.º aniversário de sua ordenação.

O virtuoso sacerdote foi alvo então, de carinhosas manifestações de estima e apreço por parte da população paulistana.

D. Alberto, sempre de bom humor, palestrou cordialmente com todos os seus amigos e admiradores, lembrando episódios e fatos vividos.

Dentre as numerosas visitas que recebeu, destacamos a dos srs. José Vicente de Azevedo e José F. Teixeira de Barros, que conversaram demoradamente com o Arcebispo-Bispo de Ribeirão Preto.

* **O "OSSERVATORE ROMANO" PUBLICA, EM DESTAQUE,** na primeira página, o texto de um telegrama que o Exmo. Sr. Arcebispo de São Paulo dirigiu ao Sumo Pontífice, em agradecimento à mensagem dirigida por S. S. ao Congresso Eucarístico Nacional Brasileiro.

Nesse telegrama, o eminente prelado, depois de manifestar seus sentimentos de filial respeito a S. Santidade, assinala que durante o Congresso Eucarístico 115.000 crianças, 250.000 mulheres e 220.000 homens receberam a Comunhão.

* **CONSIDERANDO A NECESSIDADE URGENTE DE CONCLUSÃO,** no menor prazo possível da ligação de Montes Claros a Monte Azul e, atendendo à dificuldade em aquisição de transporte do exterior de material fixo, como sejam trilhos, acessórios, etc., o diretor da Central do Brasil nomeou uma comissão de oito engenheiros presidida pelo dr. Araripe Júnior para verificar a possibilidade do aproveitamento de trilhos e acessórios atualmente utilizados em postes, cercas, cancelas, etc., em estado de poderem ser empregados em linha corrida ou desvio.

* **INFORMAM DE BUENOS AIRES** que o Senado aprovou o projeto de lei que introduz o ensino da língua portuguesa, em caráter facultativo, no 5.º ano do curso de bacharelado, e nos institutos destinados à formação de professores.

* **O SR. PRESIDENTE DA REPÚBLICA** assinou decreto-lei determinando que a lei de introdução ao Código Civil Brasileiro entrará em execução a 24 de outubro próximo.

* **COMUNICAM DE VICHY** que o governo adotou o princípio do trabalho forçado e estabeleceu a ditadura total sobre os empregos com uma lei que é das mais radicais que haja conseguido a história da França. Além de tornar compulsório o trabalho "no que for julgado útil aos interesses da nação" para todos os homens de 18 a 50 anos e todas as mulheres entre 21 e 35 anos, a nova lei proíbe aos empregadores ocupar qualquer trabalhador que não seja munido da autorização do Serviço Oficial do Trabalho, o qual também é o único que poderá autorizar as dispensas e demissões.

Acredita-se que a nova lei do "trabalho obrigatório" poderá vir a ser aplicada aos estrangeiros residentes na França. Todos os cidadãos franceses ficam obrigados a provar às autoridades do Serviço Oficial do Trabalho que se acham ocupados em qualquer trabalho útil às necessidades do país.

* **ADIANTAM DE LONDRES** que o ministro Brown, da Organização Liberal Nacional, revelou hoje o seguinte: "Todos os sinais mostram que não tardará a mudança para a ofensiva por parte das Nações Unidas. Esse movimento será de tal forma e peso, e custará tanto sangue, como nunca se viu. O homem deve lutar e trabalhar pela sua herança, como jamais o fez, até agora".

* **POR DETERMINAÇÃO** da Inspetoria de Iluminação, a Light fez diminuir a intensidade da iluminação da cidade, principalmente na orla marítima e logradouros públicos da zona sul.

* **O SR. DR. GETÚLIO VARGAS** aprovou a solução em que o Conselho Federal de Comércio Exterior, considerando a necessidade da coleta de dados sobre o padrão de vida das populações rurais e operárias do país, recomenda seja tornada obrigatória a pesquisa de dados "standards" de vida das populações trabalhadoras através de todos os organismos econômicos autárquicos existentes no país.

* **O GENERAL MENDONÇA LIMA,** ministro da Viação, aprovou um projeto de orçamento de seis mil trezentos e sessenta contos de réis que serão aplicados na construção de 167 quilômetros da rodovia Central do Piauí, no trecho de Iguatí a São Mateus e de São Mateus a Campos Sales, no território cearense.

* **ESTÁ SENDO FABRICADA** nos Estados Unidos uma capa para pneus, feita de tecido de algodão, e que pode resistir durante 4.800 metros. Esse sobressalente será colocado em pneus para carros de passageiros, tendo sido iniciadas experiências para a sua aplicação em caminhões leves.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (44)



— Bem sabeis, senhora, que jamais intervi em negocios temporais de vossa casa; menos mundano e mais elevado é o interêsse que aqui me traz.

— Antes de tudo, Padre, supponho que estais inteirado da enormidade dos projetos de meu filho, do escândalo de sua conduta e da insolência de sua emancipação. Sempre temi que se portasse segundo o seu pouco juizo e seus princípios perversos, mas que pensasse, como intenta fazê-lo, deshonrar a sua família, manchar sua nobreza, desafiar a opinião pública, deshonrar sua estirpe e calcar aos pés, aos vinte e dois anos, a vontade de sua mãe, isso... jamais! Não, nunca pude esperar!

— Vossa juventude, santamente passada no retiro do convento — repôs o Padre Salvador —, vosso caráter moderado, vosso feliz matrimônio, vos não preservado das paixões; não as conheceis, não avaliaes sua violência e por isso julgais seus resultados com demasiada severidade.

— Quereis, por acaso, desculpar desenfreamentos e loucuras?

— De modo nenhum. Só vos advertirei, senhora marquesa, que a paixão nunca é mais absoluta e decidida do que quando se acha fustigada com obstáculos despóticos, nem mais arrogante que quando desprezada. A doçura, a prudência, alcançam mais com o tempo do que o podem fazer, de pronto, o rigor e a intolerância.

— E é um ministro da religião, um juiz no confessional — disse com acentuada ironia a marquesa — o que aconselha lenitivos às paixões?

— Porque o sou por isso o faço, senhora; e si não, ajoelhar-se-iam muitos a nossos pés? Marquesa — ajuntou com voz pausada, porém firme, o diretor —, vinde-vos conduzindo com violência e com soberba, ainda que tenhais razão no que condenais e proibindo estejais em vosso direito. E assim, vossa vontade se fará, vosso filho partirá; não podeis, nem deveis exigir mais por ora; porém, retrata-

reis vossa maldição materna, dada com certa leviandade.

— Eu?!... Eu?!... — exclamou a marquesa, enquanto suas pálidas feições cobriam-se do carmim da colera. — Eu retratar-me um momento depois do que fiz um momento antes?! Eu humilhar-me a meus filhos?! Eu ceder a um rebelde insensato?!... Gracejais, Padre! Bem sabeis que a veleidade não é culpa de que tenha de envergonhar-me.

— Porém ha de ser, nesta ocasião, virtude de que vos possais gloriar. Já vos tenho dito muitas vezes, marquesa: a humildade, essa virtude tão pequena, tão menosprezada, que como o diamante sem pulir, não luz nem brilha, essa virtude é, não obstante, o guia mais seguro para a perfeição.

— Si a humildade exige de uma mãe baixar-se e acatar a um filho demente e aferrado à sua demência; si essa virtude manda que se lhe dê toda liberdade em vez de impedir que corra a um precipício, senhor, uma boa mãe renuncia a tal virtude.

— Pois enquanto sustentardes o feito, senhora marquesa — disse o Padre Salvador, levantando-se —, não podeis, sob minha direção, aproximar-vos dos Santos Sacramentos.

— Ainda bem — repôs a marquesa com irritada altivez — que em Sevilha existem demais sacerdotes que hão de encarar o assunto sob outro ponto de vista e não exigirão de mim uma cousa que comprometa minha dignidade! Cesse a causa e cessará o efeito. Prêgue V. Rvma. essa humildade ao filho, em quem é mais própria do que na mãe.

— Não sou diretor da sua consciência, senhora, bem o sabeis.

— Pois nem tão pouco sois já da minha: não hei de deixar a êsse indômito essa vantagem!

— Pois cessam aqui minhas funções — repôs o confessor sem se alterar —; nosso jugo é tão voluntário para quem o leva, que basta sacudí-lo para soltá-lo. Tudo que vem de Deus vem acompanhado do livre arbítrio para que o bem seja meritório e o mal sem desculpa. Por mim — juntou o reto conselheiro, encaminhando-se para a porta — não transijo com o que me parece um dever, como vosso diretor espiritual. Adeus, senhora!

(Continua)

PÁGINA INFANTIL



(É proibida a reprodução desta página)

— Para você recitar —

Minha pátria!



*Cada vez que olho o mapa
E ali vejo o meu Brasil,
Um suspiro sempre escapa
Do meu peito juvenil!*

*Como é grande o meu país!
Quanta riqueza ele encerra
No seu solo! Bem feliz
É quem nasceu nesta terra!*

*Rios imensos como o mar
Banham seus campos e serras
E passam sempre a cantar
Fecundando suas terras!*

*Florestas, verdes campinas,
Cheias de graça e magia!
Nestas plagas peregrinas,
Tudo me encanta e extasia.*

*Pátria imensa, valorosa,
Creio em ti e em teu porvir
Cada vez que, venturosa,
Vejo teu nome a fulgir!*

*Brasil, pátria estremecida!
Se um dia tu precisares
De mim e da minha vida,
Vencendo todos azares,*

*Dando um último suspiro,
Ajoelho-me, assim, no chão,
Rasgo meu peito e atiro
A teus pés meu coração!*

REGINA MELILLO DE SOUZA

PEOR A EMENDA...

Um mestre e um discípulo entraram numa casa de bebidas. Este precisava de boa lição de moderação e ia dar-se-lhe ali praticamente. Abancaram os dois e o mestre começou a beber copos atrás de copos, e, ao chegar a certo ponto, virou-se para o aluno e disse:

— Um homem que se preza de ser homem, nunca bebe em demasia. Tudo tem o seu limite.

— E como hei-de conhecer o limite?

— É muito fácil. Vedes aqueles dois homens sentados ali a um canto? Pois nunca deveis beber a ponto de verdes quatro. O que transtorna os sentidos é damasia, é defeito.

O aluno, depois de se fixar nos tais homens:

— Mas, senhor mestre, na mesa só está uma pessoa!... não estão duas!...



Alimentação econômica...

A questão da alimentação é assunto palpitante. Quando até o capim atrai a atenção dos vitaminólogos, é curioso transcrever o conselho simples e racional de uma autoridade médica belga, especialista no assunto.

Diz o médico belga: "Meio litro de leite, um ovo, uma laranja e algumas verduras constituem alimento suficiente para uma pessoa, durante vinte e quatro horas". Eis aí!



(Contos do VIGÁRIO BRANDÃO)

E... SEM BATISMO!

(Conclusão)

Um reboiço, uma correria aguçada pela já impaciente curiosidade de quatro avós.

O quarto da parturiente fôra invadido em um segundo e só se ouviam de lá interjeições e exclamações laudatórias:

— Que gracinha! Belezinha! Parece tanto com a mãe!

— Um amor de criança!

— Um anjinho!

Dona Mariana abraçou, comovida, a nora e estalou na frente do filho um beijo.

— Meus parabens! Meu afilhadinho está um anjo!... Nossa Senhora Aparecida o ha de proteger...

— E havemos de batisá-lo na Aparecida, não é, mamãe?

— Pois ficará muito bom! Iremos todos. Dona Mariana já queria batizar o pequeno hoje, minha filha...

— Não. Ha de ser na Aparecida...

Chico Luiz toma Dona Mariana pelo braço:

— Está ouvindo, minha velha? E como é que em oito dias se vai fazer esta festa?

— Perfeitamente! De automóvel, eu, você e mais alguns parentes, até amanhã, levaremos nosso afilhado à Pia batismal da Basílica da Aparecida.

— E uma criança recém-nascida ha de fazer uma viagem destas, mulher de Deus?

— Pois então, batize-se aqui.

— E a promessa da tua nora?

— Não vale.

— Como não vale?

— Si puder ser cumprida, obedecendo a lei da Igreja, bem, sinão... é invalida.

— Eu não estou dizendo que esta mulher foi padre na outra incarnation!

— Você sempre sem graça!... E com estas graçolas de espiritismo...

O pai da criança intervem:

— Mamãe, não teime! É impossível batizar o pequeno como a senhora quer! Laura fez a promessa, Todos havemos de ir à Aparecida! Seja razoável, mamãe; não teime assim!

— Bem, bem... mudemos de assunto — disse Crispim, e voltando-se para a mãe feliz:

— Então, Laura, como vai?

E não se falou mais em batizado naquele dia.

Um dia... Dois dias... Três dias...

Uma noite, o velho Chico Luiz lia tranquilamente no jornal as últimas de guerra, entre baforadas do seu amigo velho, o charutão baiano ou de Havana.

Trim-lim! Trim-lim! Trim-lim!

— Olhe o telefone, Mariana!

— Pronto!

— Quem fala?

— A criança vai bem?

— Mais ou menos, mamãe... Hoje, desde a tarde, está abatidinha. Chamei o médico. Diz êle que não é coisa grave.

— E Laura, como passou a tarde?

— Muito bem... muito bem.

Mais uns minutos de palestra, recados, recomendações.

D. Mariana, apreensiva:

— Olhe, Chico, o menino já está doentinho. Si esta criança morre sem batismo!...

— Mas você é mesmo uma coruja agourenta, Mariana... Ó mulher teimosa!... Você quando encasqueta na cabeça uma idéia... Pois então uma criancinha recém-nascida não pode ficar doente? Vai morrer logo sem batismo?! Isto já está irritante, mulher! Pois a criança será batizada na Aparecida... na A...pa...re...cida! Ouviu?

Impulsivo e de fígado engorgitado nesta noite fria, o Chico Luiz estava uma pilha de nervos. Atirou longe o jornal e foi se deitar.

A pobre Dona Mariana tinha o coração apertado. O marido, a família não a compreendiam.

Quatro dias... cinco dias...

Madrugada.

Chico Luiz acordã:

— Mariana! Mariana! Estão batendo, e com fôrça, na porta!

— Não ouvi.

— Preste atenção.

— Quem será?! E é coisa urgente!

A velha arrumou-se como pode, acendeu as luzes da varanda e perguntou da janela, em voz alta:

— Quem é?

— Sou eu, mamãe! Abra depressa a porta.

— Meu filho, a estas horas?!

— Má notícia...

Dona Mariana empalideceu.

— O seu afilhadinho, mamãe... o seu afilhadinho...

Não pode mais falar o pobre moço. Um nó na garganta... lágrimas nos olhos e caiu sentado numa poltrona.

— Morreu, mamãe! O encontramos morto, esta manhã, no bérço!...

Dona Mariana fecha os olhos, abana a cabeça e diz:

— Meu coração estava adivinhando...

E, a soluçar, olhava o filho:

— E... sem *batismo*, meu filho! *Sem batismo*... Vá contar ao teu pai...

— *Sem batismo!* Sim, mamãe, perdão, perdão!... Por minha culpa... *sem batismo!* A senhora tinha razão...

— Tinha razão a Igreja, meu filho, a Igreja: *as crianças hão de ser batizadas o mais depressa possível, no máximo oito dias depois do nascimento. Eu não te ensinei isto, meu filho, no catecismo, ali diante do oratório?*

— Sim, mamãe, responde o filho, cabisbaixo e a enxugar as lágrimas quentes que lhe corriam pelas faces.

Chico Luiz veiu curioso saber do que se tratava.

— Meu filho!

— Papai!

Lágrimas silenciosas de Dona Mariana.

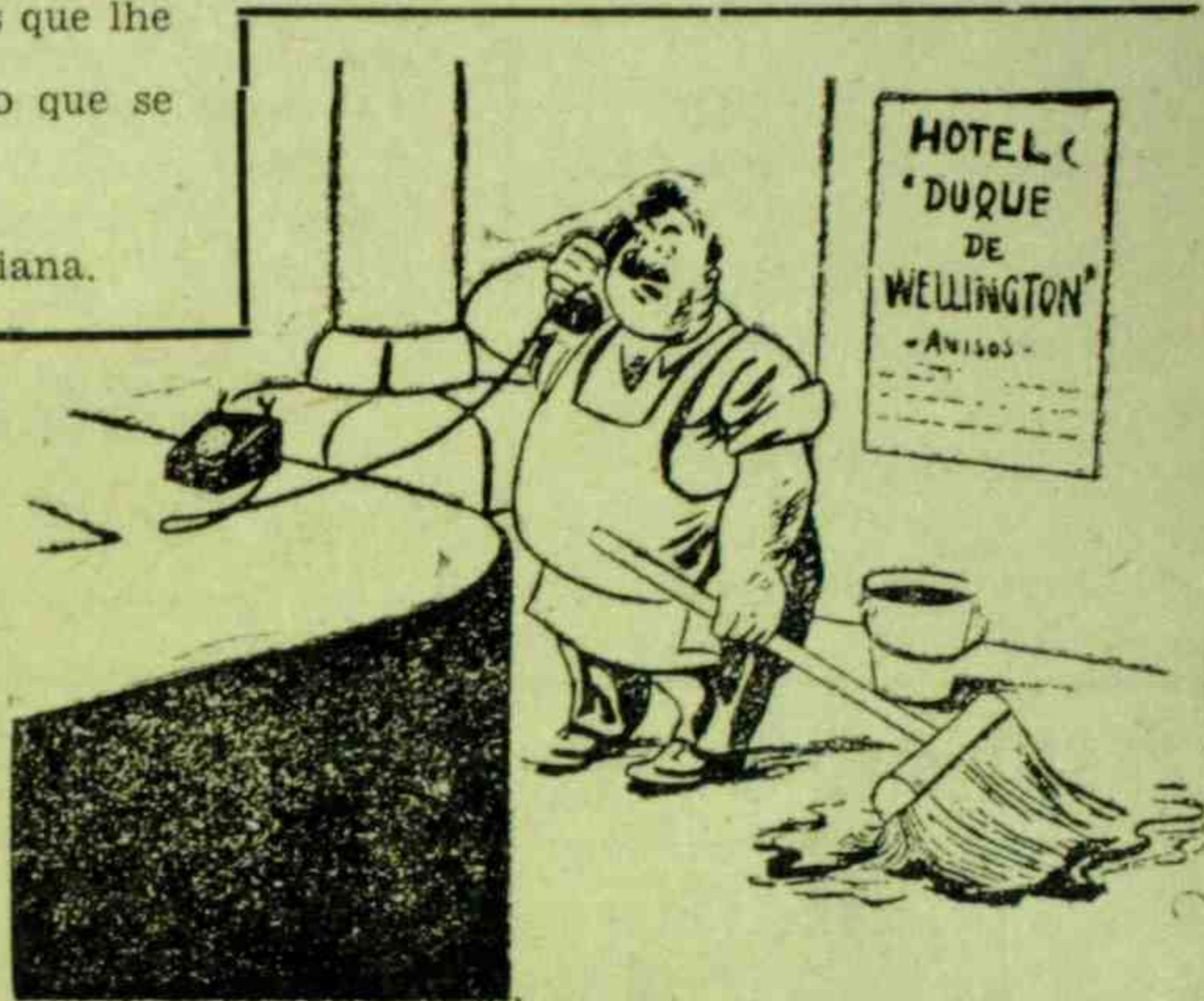
— O pequenino morreu...

— E... *sem batismo*, papae! *Sem batismo!* O velho, desapontado, triste, não pode dizer palavra. Não teve mesmo coragem de olhar para o lado de Dona Mariana... Emudecido, abraça o filho, a soluçar.

— Morreu meu filhinho...

— E... *sem batismo!* gemeu Dona Mariana.

— *Sem... batismo!*



★
— Alô! Pronto! Sim, aqui fala o Duque de Wellington...
★

CASA SANTO ANTÔNIO

de HENRIQUE HEINS

LIVRARIA CATÓLICA. — Fábrica de Imagens.

Oficina de paramentos e estandartes.

Grande sortimento de artigos religiosos em geral.

Vendas por atacado e a varejo.

Rua Quintino Bocaiuva, 76-A

São Paulo

CALCEHINA

O melhor tônico infantil

A Saúde das Crianças

A CALCEHINA contém todos os elementos necessários e indispensáveis aos órgãos em formação das crianças. Alimenta o cérebro, fortifica os músculos, recalifica os ossos e os dentes e saneia os intestinos.

É o remédio de confiança de todos os médicos pediatras do Brasil.

A CALCEHINA vale o seu peso em ouro.

EM TODAS AS FARMÁCIAS

★
Com
ELIXIR EUPEPTICO
WERNECK
★

Bom apetite
e
Bôa digestão
★



Fábrica de Presépios
de Terra Cota

Pedro Formagio

RUA GUAIAUNA, 230

(Fim da Avenida Celso Garcia)

SÃO PAULO

Peça lista de preços

Harmoniuns

Marcas MAMBORG e BOHN, desde 1:300\$000

Pianos "GEBR. SCHMOLZ"

Com todas as garantias, por 10 anos; preferidos nos melhores colégios por sua resistência e sonoridade. Referências nesta Revista.

Vende-se com FACILIDADE de pagamentos. Peçam catalogos à CASA MANON, distribuidores.

MÉTODOS e MÚSICAS com descontos especiais para colégios.

Casa Manon

Rua Boa Vista, 162 - Caixa Postal, 568 - São Paulo

VIDROS E VITRAIS

Galliano & Comp.
IMPORTADORES

S
A
O
P
A
U
L
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL

VITRAIS ARTÍSTICOS PARA
RESIDÊNCIAS E IGREJAS

"CALOREX", VIDRO QUE INTERCEPTA
80% DO CALOR

RUA LIBERDADE, 590 — FONE: 7-0544

Vinho para consagrar "Cruzeiro"

Exmos. Srs. Sacerdotes!

Peçam Vinho para consagrar marca "CRUZEIRO".

Aprovado pelos Exmos. Srs. D. Antônio Reis, Bispo de Santa Maria, D. Hermeto, Bispo de Uruguaiana, e D. José Tupinambá da Frota, Bispo de Sobral.

Usado ha mais de 10 anos na Catedral Metropolitana de Pôrto Alegre.

PRODUTORES:

LUIZ MICHIELON & CIA.

Séde em PÔRTO ALEGRE:

Rua da Conceição n.º 422

Caixa Postal, 514

End. tel. "MIMO"

Seção Agrícola e Industrial em
CAXIAS



O delicioso
creme de
cereais

ARROZINA

Cria os bebês
robustos

ARROZINA

Dá saúde e
beleza aos
bebês

ARROZINA

Engorda e
nutre os
bebês

Hemorroidas

TRATAMENTO SEM
OPERAÇÃO

DR. CESAR GIRARD JACOB

Da Santa Casa — Clinica especializada das doenças do aparelho digestivo — Colites — Prisão de ventre — Fístulas — Fissuras — etc.

R. 7 DE ABRIL, 176 - 3.º and.
Telefs.: 4-7033 e 7-2449

— PEÇA AMOSTRA GRATIS A CAIXA POSTAL 847 —